

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Flamengo tem atuação eficiente contra o Bahia, supera dificuldades ofensivas no segundo tempo e ganha por 3 x 0. Rubro-negro responde bem à pressão imposta por vitória do Palmeiras no sábado para retomar a liderança da Série A

Líder na base da RESISTÊNCIA

DANILO QUEIROZ

Jogar na 31ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro carregando a pressão imposta pela vitória do Palmeiras no sábado, responsável por trocar a posição dos dois times na liderança da elite nacional, não impactou no desempenho do Flamengo. Em confronto diante do Bahia, ontem, na Arena Fonte Nova, o rubro-negro martelou ofensivamente, superou um primeiro tempo de muitas oportunidades desperdiçadas e deslanchou no segundo tempo. Mais assertivo, os cariocas aplicaram 3 x 0 no adversário tricolor, chegaram aos 67 pontos e voltaram a figurar na primeira colocação.

Instável depois do retorno da Data Fifa — venceu o Fluminense e empatou contra Santos e Estudantes —, o Flamengo ainda não havia jogado com a “obrigação” de ganhar para suprir uma vitória do Palmeiras desde a chegada à liderança, na 26ª rodada. No recorte, o rubro-negro sempre entrou em campo com a possibilidade de ampliar a margem de pontos para o adversário ou, pelo menos, impedir uma aproximação maior. No sábado, quando o alviverde passou pelo Athletico-PR com tranquilidade, dormiu na liderança e jogou toda a responsabilidade para o concorrente direto.

No primeiro tempo, a situação pesou conforme o Flamengo perdeu oportunidades diante do perigoso time baiano. Aos dois minutos, Pedro desperdiçou ao chutar fraco na saída de Ronaldo. Nos lances seguintes, o goleiro tricolor se transformou no destaque da partida. Carrascal (três vezes, uma delas à queima-roupa), Pedro, de cabeça, Erick Pulgar, de sem-pulo, e Samuel Lino, de perto, pararam na boa atuação do camisa 1. Talhado para contra-atacar, o Bahia pinou alguns lances em velocidade, mas esbarrou em uma noite de baixa eficiência para levar maior perigo ao rival. Ao apito final, o rubro-negro foi aos vestiários com a sensação de que o caminho de gols perdidos poderia custar a liderança.

Santos bate Flu em duelo direto

Pela primeira vez, o Santos escalou o quarteto ofensivo formado por Coutinho, Neymar, Everton Cebolinha e Gabigol no Brasileirão. A aposta deu certo: o time virou sobre o Fluminense por 2 x 1, ontem, no Maracanã, e continua sonhando com uma vaga na Libertadores. Neymar e Coutinho se destacaram na virada.

O talento e a criatividade do quarteto compensaram o poder limitado de marcação de cada um individualmente e colocam o Santos na briga por uma vaga na próxima Libertadores. O time chega aos 45 pontos, na 8ª posição. O Fluminense caiu para o quinto lugar.

O quarteto, no entanto, demonstrou a engrenar. No começo, a falta de combatividade pesou. Mesmo com a formação reserva, o time carioca controlou o jogo e aproveitou os espaços no meio-campo. Pela esquerda, o time carioca fez o primeiro gol aos três minutos. Após cobrança de escanteio, Castillo fez com um centroavante, meio de canela, meio de joelho.

Gilvan de Souza/Flamengo



Plata, Paquetá e Pedro comemoram gol do Flamengo: rubro-negro perdeu chances, mas evoluiu no segundo tempo para vencer em Salvador

As orientações do técnico Leonardo Jardim, no entanto, surtiram efeito na etapa final. O Flamengo manteve a posse de bola e a presença no ataque, à espera de uma oportunidade de ser letal. E ela veio em uma resposta a um ataque do Bahia. Carrascal avançou sozinho, driblou na área e foi derrubado por Marco Moreno. Pênalti bem cobrado e convertido por Jorginho, aos 17. O lance abriu os horizontes ofensivos para o rubro-negro. Com 27, Samuel Lino cruzou da esquerda para a ponta direita e encontrou Plata. O equatoriano ampliou de cabeça. Acuado, o tricolor não criava problemas para o goleiro Rossi e, de quebra, tomou o terceiro. O terceiro veio em uma pintura de Paquetá. O camisa 11 chapelou Juba com um toque de cabeça, driblou Caio Alexandre e finalizou com precisão para fechar o marcador na Fonte Nova.

Em meio a uma disputa isolada pela liderança, Flamengo e Palmeiras seguem separados por apenas um ponto. O rubro-negro aparece em primeiro, com 67, seguido pelo alviverde, com 66. No meio de semana, as duas equipes recolocam o foco na batalha para chegar à final da Libertadores da América. Os paulistas pegam o Fluminense, no Nubank Parque, enquanto os cariocas duela contra o Estudantes, no Maracanã. No fim de semana, o embate pelo Brasileirão terá o mesmo cenário: os palmeirenses entram em campo no sábado, diante do Bragantino, e os flamenguistas jogam apenas na segunda-feira, contra o Atlético-MG.

Diante de tantos momentos decisivos, Lucas Paquetá reforçou a “fome de títulos” do Flamengo responsável por garantir a resistência na defesa da liderança do Brasileirão. “Feliz pelo gol. Acho que foi muito

Reinaldo Campos/Santos



Quarteto ofensivo do Peixe desequilibrou o jogo no Maracanã

O time visitante conseguiu melhorar depois que Coutinho se aproximou mais de Neymar. O time ficou mais objetivo, com mais posse de bola. Também houve uma mudança importante de ânimo e atitude, com pressão na saída de bola do Flu. O quarteto passou a jogar mais sem a bola. Sufocando o rival, o Santos conseguiu a virada em apenas oito minutos, no início do segundo tempo.

O gol de empate foi de Gabigol, após toque de Rodinei, o 15º dele no torneio. E a virada consagrou Coutinho, de cabeça. Os dois nasceram de jogadas trabalhadas de pé em pé.

O técnico Marcão fez quatro mudanças, escalando os titulares, para buscar o empate. Neymar perdeu duas chances claras para ampliar, uma delas na trave. O goleiro Fábio se tornou um dos melhores do jogo, evitando uma derrota maior.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	67	31	20	7	4	61	25	36
2º Palmeiras	66	31	19	9	3	54	22	32
3º Athletico-PR	53	31	15	8	8	49	37	12
4º Cruzeiro	51	31	15	6	10	50	46	4
5º Fluminense	51	31	14	8	9	49	39	10
6º Atlético-MG	50	31	14	9	8	42	35	7
7º Bahia	49	31	13	10	8	44	39	5
8º Santos	45	31	12	9	10	48	46	2
9º São Paulo	42	31	12	6	13	36	35	1
10º Bragantino	41	31	11	8	12	39	36	3
11º Botafogo	39	31	10	9	12	44	48	-4
12º Coritiba	39	31	10	9	12	38	49	-11
13º Vitória	36	30	10	6	14	33	44	-11
14º Mirassol	36	31	9	9	13	36	44	-8
15º Vasco	35	30	9	8	13	36	43	-7
16º Corinthians	32	30	8	8	14	31	38	-7
17º Internacional	32	31	7	11	13	33	40	-7
18º Grêmio	31	31	7	10	14	34	44	-10
19º Remo	26	31	5	11	15	34	49	-15
20º Chapecoense	18	30	3	9	18	30	62	-32
REBAIXADOS								

instinto ali de driblar e tentar jogar individual. Fui feliz em marcar. Vitória importantíssima para gente primeiro de tudo retomar a liderança. É um Campeonato Brasileiro, a gente quer vencer e deixamos para

Cruzeiro afunda Grêmio no Z-4

Em jogo de seis gols e brilho de Kaio Jorge, o Cruzeiro venceu o Grêmio por 4 x 2, ontem. Jogando na Arena, em Porto Alegre (RS), o tricolor ficou duas vezes à frente do placar com Carlos Vinícius e Pavón. Os mineiros, porém, contaram com brilho de Kaio Jorge, que marcou três gols. Agora, ele tem 21 gols na temporada, 11 no Brasileirão.

Com o resultado, o Cruzeiro chegou a 51 pontos, na briga para ficar no G-4. O Grêmio está há sete jogos sem vencer, sendo quatro derrotas, e segue com 31 pontos, dentro da zona de rebaixamento.

O jogo começou movimentado e o placar não demorou a ser aberto. Amuzu disputou a bola na área, foi puxado por Zé Lucas e o árbitro marcou pênalti. Na cobrança, aos 16, Carlos Vinícius apenas deslocou o goleiro. Poucos minutos depois, aos 22, o Cruzeiro empatou com Kaio Jorge. Ele recebeu passe forte de Matheus Pereira na direita, girou bem e, já dentro da área, chutou cruzado.

Tudo igual no Mangueirão

Em jogo brigado e com gols anulados, Remo e Red Bull Bragantino ficaram no empate, por 1 x 1, ontem. Os paulistas abriram o placar com Lucas Barbosa no primeiro tempo, mas Jajá empatou na etapa final. A partida foi realizada no Mangueirão. Apesar do ponto conquistado, o time paraense segue em situação bem complicada, com 26 pontos na 19ª colocação. O Massa Bruta está há três jogos invicto, com uma vitórias e dois empates. Com isso, chegou a 41 pontos e aparece na 10ª colocação.

Corinthians faz partida vital

O Corinthians recebe o Vitória hoje, às 20h, na Neo Química Arena. Em meio a uma sequência de oito derrotas consecutivas na competição, o time alvinegro tenta reencontrar o caminho das vitórias para se afastar da zona de rebaixamento. Do outro lado, o rubro-negro busca aproveitar a instabilidade do adversário para conquistar pontos importantes.

O confronto marca o início de uma nova etapa no Corinthians. Anunciado como substituto no comando técnico, Clarence Seedorf iniciou os trabalhos no CT Joaquim Grava, mas não poderá ficar no banco de reservas. O holandês ainda depende da regularização da documentação de trabalho no Brasil.

A partida, portanto, será uma oportunidade para o Corinthians dar uma resposta imediata à torcida, ainda que sem a presença do novo comandante à beira do gramado. Com 32 pontos e na 16ª colocação, o clube paulista precisa interromper a série negativa para evitar que a pressão aumente ainda mais na reta final do campeonato.

Para enfrentar o Vitória, o Corinthians não poderá contar com Memphis Depay, suspenso pelo terceiro amarelo, e Raniel, que se recupera de cirurgia no joelho direito. A situação de Yuri Alberto, porém, teve uma evolução positiva. Após ficar fora de uma atividade por causa de vômitos e dores abdominais, o centroavante treinou normalmente no sábado.

O Vitória tem um objetivo claro: pontuar para ampliar a distância em relação à zona de rebaixamento. Jair Ventura terá problemas para montar a defesa. O zagueiro Cacá está suspenso pelo terceiro cartão amarelo. O departamento médico também preocupa. Baralhas, Ramon, Camutanga, Dudu, Edu, Nathan Mendes e Fabiano Souza estão entre os jogadores que enfrentam problemas físicos e não devem ficar à disposição para o duelo.

Lucas Bubols/Cruzeiro



Kaio Jorge brilhou ao marcar três vezes para a Raposa na partida

Antes do intervalo, o Grêmio voltou à frente. Aos 40, Pavón fez uma belo gol. Após cruzamento, a zaga cortou, mas a sobrou na meia-lua. Pavón chutou colocado, de primeira, para fazer o segundo gaúcho.

No segundo tempo, o ritmo não diminuiu. Logo aos dois, Kaio Jorge apareceu para igualar. Aos 15, o camisa 19 cravou um hat-trick: protegeu bem do defensor, invadiu a área e chutou cruzado. A virada

desestabilizou o Grêmio, incluindo Kannemann. Após receber amarelo, ele fez gesto de roubo para a arbitragem. Assim, levou o vermelho.

O Cruzeiro aproveitou e chegou ao quarto gol aos 34 minutos. Após cobrança de escanteio de Matheus Pereira, João Marcelo dominou com o peito e, sem deixar a bola cair, chutou para o gol. O Grêmio até tentou ir ao ataque, o que deixou brechas, mas o placar não se alterou mais.